



A ALFABETIZAÇÃO PÓS – PANDEMIA: VIVÊNCIA DA E.M. ADELAIDE LOPES SALGADO

Aline Giffoni Menandro Villela Silva¹
Mairse Viana Alves da Nóbrega²

RESUMO

O presente trabalho teve como principal objetivo relatar os impactos do isolamento social durante a pandemia da COVID 19 e a adoção do Ensino Remoto neste período. Com o retorno ao Ensino Presencial em 2021, tivemos o desafio da recuperação das aprendizagens sendo a Alfabetização a nossa grande missão. Mas não fomos pegos de surpresa; a formação continuada da equipe intensificou-se ainda mais no isolamento, ao retornarmos ao presencial já estávamos com as estratégias definidas. A busca de uma metodologia sólida e mais concreta para os alunos e que pudesse ser trabalhada com os diversos níveis de leitura e escrita foi determinante para os resultados alcançados. Aliado a isso, o trabalho colaborativo de todos os professores, cada um na sua área, mas com o mesmo objetivo em comum, o planejamento coletivo das estratégias, o engajamento e apoio das famílias, a divisão dos alunos por grupo de acordo com os níveis de leitura e escrita, foram fundamentais para que o Plano de Ação fosse assertivo. O monitoramento sistemático, registro documentado e avaliação diagnóstica constante serviram de base para o replanejamento das ações. Com tudo isso, o avanço dos alunos foi constatado já no primeiro bimestre e continuou ao longo do ano letivo.

Palavras-chave: Alfabetização, Formação Continuada, Avaliação Diagnóstica, Metodologia,

¹Diretora da E. M. Adelaide Lopes Salgado de Resende RJ, emadelaidelopessalgado@outlook.com

² Supervisora Pedagógica da E. M. Adelaide Lopes Salgado Resende - RJ, mairsenobrega@gmail.com;